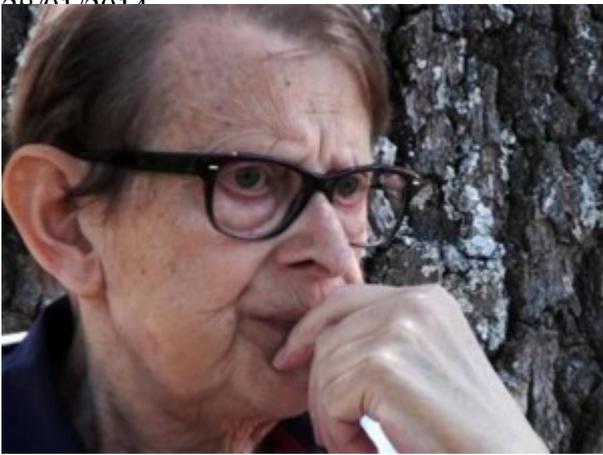


Nota da Coordenação da DS sobre a morte de Miguel Romero “Moro”



Faleceu no Domingo 26 de janeiro Miguel Romero (1945-

2014), militante revolucionário espanhol a quem conhecíamos pelo apelido de “Moro”.

Nas mais de três décadas de trajetória da Democracia Socialista o Moro foi entre os camaradas europeus um daqueles interlocutores principais, ao lado de Ernest Mandel (1923-1995) e Daniel Bensaid (1946-2010).

Iniciou sua militância política na década de 1960 na luta contra a ditadura do Franco e fez parte desde então de diversas iniciativas que buscaram organizar uma força marxista revolucionária no Estado espanhol.

Nós o conhecemos como dirigente da Liga Comunista Revolucionaria (LCR) do estado espanhol nos anos 1980. Quando veio a crise definitiva e a desapareção do socialismo burocratizado na Europa alertou para o que seria uma de suas principais repercussões: a “desorganização programática” da esquerda a nível internacional coincidentemente com o momento em que chegava ao auge a ofensiva da globalização neoliberal.

Tentando responder aos desafios colocados pela crise do socialismo nesse novo cenário fundou em 1991 a revista bimensal “Viento Sur” (www.vientosur.info) uma das principais tribunas em língua castelhana de debate e análise desde uma perspectiva de um marxismo crítico e aberto, que editou disciplinadamente até que o alcançou a morte,

Nos acompanhou em muitos momentos de debates da Democracia Socialista. E mesmo quando nós não coincidíamos (como na nossa decisão de participar ativamente no governo Lula) soubemos manter a amizade política e o debate franco e aberto.

Foi um participante ativo nos Fóruns Sociais Mundiais em Porto Alegre. Nos seus últimos anos de vida se dedicou a construir no seu país a nova organização Esquerda Anticapitalista e foi um participante entusiasta da luta dos indignados espanhóis. Morreu como viveu, fiel a seu compromisso revolucionário.

Coordenação Nacional da Democracia Socialista

Compartilhe nas redes: